



Relatório CPA

2024





Page 2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

PARTICIPE, A CPA É VOCÊ QUEM FAZ!

Responda e nos ajude a tornar a FACIBI cada vez melhor pra vocês!



Sumário

1. Apresentação
2. Identificação
 - 2.1 Dados Da Instituição
 - 2.2 Perfil Institucional
 - 2.2.1 Missão
 - 2.2.2 Princípios e Valores
 - 2.2.3 Visão
 - 2.2.4 Objetivos Institucionais
 - 2.2.5 Áreas de Atuação Acadêmica
 - 2.2.6 Metas
 - 2.3 Composição da CPA
3. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional
 - 3.1 Avaliação Institucional
 - 3.1.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação Institucional
 - 3.1.2 Dimensões Avaliadas no Projeto Institucional
- 3.2.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação de Curso
 - 3.2 Avaliação de Curso
 - 3.2.2 As modalidades da avaliação do Curso de Graduação da IES
 - 3.2.3 Objetivos
 - 3.2.4 Pontos em destaque no Processo de Avaliação do Projeto do Curso
4. Metodologia do processo de avaliação
 - 4.1 Fases do Processo de Avaliação
 - 4.2 Fluxo do Processo Avaliativo
5. Divulgação dos resultados de autoavaliação dos cursos
6. Ações acadêmico-administrativo e articulação dos resultados externos
7. Desenvolvimento da avaliação
 - 7.1 Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional Proposta pelo SINAES
8. Resultados alcançados
9. Metas previstas para 2025/2026 com base na autoavaliação
10. Cronograma
11. Socialização do resultado da avaliação institucional
12. Outras ações desenvolvidas
13. Considerações finais
14. Anexos
 - 14.1 Regimento da CPA
 - 14.2- Composição da CPA

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Ibiapaba –FACIBI apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2024, quinto ano de sua implantação. Estabelecida através da Portaria Ministerial N° 968/2018 A Faculdade Ibiapaba entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal função que é o envolvimento com o ensino, a extensão, a iniciação científica e o atendimento com excelência à comunidade na qual está inserida. O aludido relatório descreve as ações avaliativas planejadas e realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação interna, guiado pelos documentos do INEP/ SINAES. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem por objetivo o despertar da comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação como instrumento auxiliar e fundamental para o desenvolvimento institucional, como forma de diálogo como a comunidade acadêmica e sociedade civil. A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Instituição e encontram-se anexo ao presente relatório.

A comissão que foi renovada no ano de 2024 teve como prerrogativa atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, coordenando os processos internos de avaliação, o de sistematização das informações coletadas e de apresentação das informações solicitadas pelo INEP na forma deste relatório. A legitimidade da CPA é assegurada pelas formas de participação e nível de interesse da comunidade acadêmica nas ações avaliativas. Na Faculdade Ibiapaba, todos os segmentos demonstram interesse em participar do processo avaliativo, entendendo que através do processo avaliativo terá a oportunidade de visualizar e buscar superar as deficiências e alcançar as metas pretendidas. Enfatiza-se a importância da avaliação institucional para progressivas melhorias no âmbito da faculdade, sendo considerado pela comunidade acadêmica como um instrumento essencial para o diagnóstico da Instituição.

Por se tratar de uma instituição com apenas cinco anos de existência, temos consciência do longo percurso que teremos que trilhar para alcançarmos a excelência educacional, mas temos plena ciência que a CPA, será o órgão democrático fomentador dessa qualidade que tanto almejamos. Decorrente das avaliações promovidas pela CPA, temos realizado diversos ajustes e implementação de programas e projetos diversos que tem contribuído de forma ímpar para evolução da nossa Faculdade, citando como principal projeto de articulação das políticas, programas e projetos acadêmicos no ano de 2024 o fortalecimento do projeto de Curricularização em vigor nacionalmente, o Programa Iniciação Científica intitulado Saber FACIBI , realizado semestralmente como culminância dos projetos de Curricularização, monitoria , pesquisa e extensão , realizados pela instituição.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

Mantenedora: FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA SERRA DA IBIAPABA LTDA.
CÓDIGO- 16129
CNPJ 18.992.935/0001-67
PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO - COM FINS LUCRATIVOS - SOCIEDADE CIVIL
Dirigente Principal da Instituição: MONALIZA DE AZEVEDO VASCONCELOS CAVALCANTE
Endereço: RUA VEREADOR MANOEL FROTA 363. Laurão
CEP: 62 320-325
Município: TIANGUÁ -CE
Fones: (85) 996027879
E-mail: gestão@faculdadeibiapaba.com.br

MANTIDA

Mantida: FACULDADE IBIAPABA
CÓDIGO -18814
Diretor Geral: ORLANDO CAVALCANTE TEIXEIRA JÚNIOR
Diretora Acadêmica pedagógica: PROFA SILVANA DA MOTA GÓIS PORTELA
Endereço: RUA VEREADOR MANOEL FROTA, 363 Laurão
Município: Tianguá Estado: Ceará CEP 62 320-325

2.2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.2.1 Missão

A missão da Faculdade Ibiapaba é promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com o intuito de fomentar, construir e disseminar o conhecimento e os valores da vida, contribuindo para a formação integral da pessoa humana, capacitando-a para o exercício profissional através da promoção dos valores éticos, morais e democráticos de cidadania e liberdade, em diálogo com as diversas culturas e correntes de pensamento, regido por princípios de liberdade de expressão e incentivando o aprendizado contínuo e a atuação solidária na sociedade.

2.2.2 Princípios e Valores

- **Democracia** - democracia é o melhor caminho para uma Instituição em que, por sua natureza, a opinião é sempre produto da reflexão e do debate;
- **Solidariedade** - responsabilidade de constituir um mundo mais solidário e mais humano, compreendendo o homem como finalidade primeira das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas; condição essencial para a edificação de uma sociedade justa, consciente e igualitária, sustentada na conjunção de esforços comuns e no diálogo entre todos;
- **Verdade** - como o guia para as ações dos homens livre e iguais, como um valor coletivo construído por meio do diálogo e do debate;
- **Excelência** - Perseguindo todos os esforços necessários para que os ensinamentos construídos na instituição sejam reconhecidos pelo seu dinamismo, criatividade e qualidade, ultrapassando os padrões de avaliação;
- **Pluralismo**- Espaço intelectual de pontos de vista diferentes, modos diferentes de abordar o real, convivência entre contrários, polêmica e diálogo como exercício da crítica enquanto fundamento da democracia, presença do erudito e do popular, saber elaborado e cultura oriunda da tradição;
- **Respeito à dignidade da pessoa** - respeito ao ser humano em todas as suas dimensões;
- **Ética** - compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional, na compreensão da alteridade e da diversidade de culturas, de tal forma que os seus professores, alunos e funcionários sejam agentes proativos na transformação da sociedade;
- **Autonomia** - liberdade exercida com responsabilidade no exercício de sua missão;
- **Compromisso** – com a formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região;

2.2.3 Visão

Expandir-se no cenário educacional, aderindo à política de inclusão sócio educacional com um olhar no futuro da Educação, mediada por tecnologias inovadoras acompanhando as tendências contemporâneas por tecnologias interativas que venham proporcionar oportunidades de inovação e diversificação metodológicas para a comunidade acadêmica.

2.2.4 Objetivos Institucionais

De acordo com o Artigo 3º do seu Regimento, a Faculdade, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, pesquisa e a extensão em nível superior, e tem por

Objetivos institucionais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2.5 Áreas de atuação acadêmica

Faculdade Ibiapaba definiu a área de atuação dos cursos ofertados e iniciou suas atividades com a oferta dos **Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social**, numa estreita vinculação com o processo de melhoria da qualidade de vida da população da serra ibiapabana.

Tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, pretende-se promover o ensino de graduação e pós-graduação desenvolvido por meio de programas, projetos e pesquisas, voltados para a educação continuada e aprofundamento de pesquisas em benefício da população da Macrorregião da Ibiapaba. instituição também envidará sistematicamente esforços no sentido de implementar um programa consistente de qualificação de seu corpo docente e técnico administrativo, estendendo o mesmo à comunidade externa. As demais ações acadêmico-administrativas da IES, estão direcionadas e organizadas com a finalidade de atingir seus objetivos e metas propostas ao longo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com estreita ligação com seu Projeto Pedagógico e com os respectivos Projetos de Cursos, e culminando semestralmente com avaliação dos docentes e coordenadores e da instituição anualmente em uma perspectiva de 360°, de forma que todos os atores do processo de ensino e aprendizagem da IES sejam contemplados em suas percepções e anseios.

2.2.6 Metas

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento Institucional	Início das atividades acadêmicas em cumprimento da missão institucional, Regimento e documentos que estabelecem os compromissos assumidos pela Faculdade.	ANO I
	Articulação e envolvimento da comunidade acadêmica a respeito do significado institucional do PDI nas políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional.	ANO I a V
	Expansão institucional e credenciamento em EAD, tendo como referencial básico o Plano de Ação definido.	
	Consolidação de práticas institucionais em nível de gestão acadêmico-administrativa, garantindo a articulação e a viabilidade entre PDI e Projeto Pedagógico Institucional. Utilização dos processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para revisão permanente das ações da Instituição.	
	Ministrar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região.	
	Empreender um processo educativo que contribua para o desenvolvimento sustentável da região da Ibiapaba.	
	Implantar a política de acessibilidade a fim de garantir o direito e as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, sublinham-se os principais aspectos da legislação vigente e dos referenciais políticos e pedagógicos educacionais	

Ensino	Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão com base em indicadores de demandas sociais. Oferta dos Cursos de Graduação em: Bacharelado em Administração Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Direito Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Fisioterapia Bacharelado em Psicologia Bacharelado em Serviço Social Implantação de programas que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante.	ANO I
	Articulação entre os projetos e programas institucionais com as necessidades sociais. Consolidação da qualidade das diversas atividades de ensino. Construção de programas integrados de extensão, iniciação científica, pesquisa, monitorias e pós-graduação , estágios supervisionados e outras atividades acadêmicas. Incentivo aos egressos para alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos. Oferta da Língua Brasileira de Sinais, Libras como unidade eletiva das matrizes curriculares dos cursos de graduação e em curso de extensão, com certificação. Inclusão das temáticas direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social em unidades obrigatórias e eletiva das matrizes curriculares dos cursos de graduação e em curso de extensão, com certificação. Alcance sistemático de altos conceitos dos cursos no ENADE. Realização do processo de avaliação institucional e avaliação dos cursos.	ANOS I a V
	Oferta dos Cursos de Graduação em: Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Direito	ANO III
	Oferta dos Cursos de Graduação em: Licenciatura em Pedagogia	ANO IV
	Oferta dos Cursos de Graduação em: Bacharelado em Enfermagem Oferta, após aprovação dos órgãos competentes, disciplinas e programas na modalidade de on line para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação reconhecidos.	ANO V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Pesquisa	Implantação de programas de iniciação científica que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante.	ANO I
	Incentivo a realização de pesquisas nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico da Macrorregião da Ibiapaba. Incentivo e valorização de projetos de pesquisa de comprovada relevância social e importância científica.	ANOS II E III
	Estímulo e articulação a participação de pesquisadores nos programas dos órgãos de fomento e em assessorias externas.	ANOS IV a V
	Indexação no repositório digital os TCC produzidos por alunos e docentes. Estímulo a participação em seminários de pesquisa interdisciplinares e interinstitucionais.	
	Criação de uma política de inserção de todos os professores dos programas stricto sensu em atividades de pesquisa na graduação. Busca de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para o desenvolvimento de estudo e pesquisa. Promoção de mecanismos de transferência dos conhecimentos produzidos na pós-graduação stricto sensu para graduação e pós-graduação lato sensu nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES. Incentivo e fomento a programas e projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica.	
	Elaboração, submissão e aprovação da política de fomento de pesquisa. Monitoramento e avaliação, anual, da produção científica, tecnológica e a inserção social dos docentes da pós-graduação stricto sensu.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
		A
	Desenvolvimento de ações extensionistas (programas e projetos multidisciplinares) de inclusão social de acordo com as necessidades da Macrorregião da Ibiapaba.	ANO I

Extensão	Busca de convênios e parcerias com a comunidade, instituições de ensino, entidades governamentais e não governamentais, movimentos sociais para desenvolvimento de ações conjuntas. Divulgação das ações extensionistas como incentivo ao exercício da cidadania e responsabilidade social. Consolidação da rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão (editais). Viabilização da participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em atividades de Extensão. Oferta de cursos de educação continuada. Oferta de cursos de educação continuada em Língua Brasileira de Sinais – Libras, Direitos Humanos e Justiça Social. Pluralidade étnica, racial, de gênero, Diversidade sexual, Racismo, com certificação. Envolvimento da comunidade acadêmica no processo de implantação de cultura crítico-reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicas raciais e história e cultura afrobrasileira, educação ambiental e direitos humanos.	ANOS II E III
	Construção de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social. Implantação de programas que demonstrem a capacidade de acesso e a permanência do estudante, com ênfase na promoção do intercâmbio acadêmico e cultural. Realização de fóruns interdisciplinares que enfatizem a discussão dos direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social. Estímulo e fomento a organização de eventos voltados ao resgate da memória cultural local e regional e preservação do patrimônio cultural.	ANOS IV a V
	Monitoramento e avaliação, anual, das ações extensionistas.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
---------	-------	------------

Pós-Graduação	Elaboração de programas de pós-graduação lato sensu em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES. Conhecimento dos cursos de graduação da IES Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas correlatas Definição de critérios para a realização de mestrado e doutorado de docentes dos programas stricto sensu nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da IES.	ANO II
	Instituir a política de Ensino de Pós-graduação stricto sensu Promoção da inserção dos docentes dos programas stricto sensu em atividades de pós-graduação lato sensu.	ANO III
	Oferta de curso de pós-graduação stricto sensu.	ANO IV e V
	Monitoramento e avaliação, anual, dos programas e cursos de pós-graduação.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Gestão	Implantação do processo de controle acadêmico garantindo plenamente o registro e o controle de informações sobre a vida acadêmica dos alunos.	ANO I
	Instituição da política de internacionalização da IES. Avaliação e aprimoramento contínuo do sistema de gestão acadêmica da graduação e pós-graduação. Socialização do processo de construção coletiva nos processos de formulação das políticas institucionais, na sua execução e avaliação. Sistematização das informações institucionais para os processos de avaliação externa.	ANOS II E V
	Monitoramento e avaliação, anual, da gestão institucional e acadêmica.	ANOS I a V
OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA

Profissionais Docentes e Administrativos	Implantação do plano de carreira docente e sustentação das titulações e políticas de pessoal docente com critérios de admissão e progressão plenamente definidos. Manutenção do quadro docente adequado ao perfil curricular dos cursos e de acordo com o que preconiza a legislação específica.	ANOS I e II

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Apoio ao Corpo Discente	Implementação do Apoio Psicopedagógico para recebimento dos novos estudantes, promoção de dinâmicas de integração e de levantamento de perfil, abrangendo: o pedagógico, o afetivo e o psicossocial e outros que sejam significativos para o processo de aprendizagem. Oferta de cursos de extensão “nivelamento” com o propósito de apoiar o discente na superação de possíveis barreiras ao seu aprendizado, potencialização da capacidade de aprendizagem, valorização do seu conhecimento prévio e da sua capacidade de modificar um perfil inicial. Oferecimento ao corpo discente das instalações e condições adequadas para a participação e a convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento. Garantia de participação plena de estudantes nos órgãos colegiados.	I

	Garantia dos percentuais de titulação e dedicação dos docentes adequadas à legislação vigente. Garantia de participação plena de professores e técnicos administrativos nos órgãos colegiados. Atualização contínua da documentação dos docentes relativa a contratos de trabalho. Permanente atualização dos registros da produção intelectual dos docentes. Viabilização de uma central de documentação docente, que atenda aos requisitos das avaliações externas. Elaboração de políticas que contemplem a seleção, acompanhamento, avaliação, capacitação continuada, valorização e renovação do corpo docente e técnico administrativo.	
	Elaboração e implantação de planos institucionais de capacitação do corpo docente e administrativo, de acordo com as áreas de atuação. Garantia de espaços institucionais (encontros, eventos, confraternizações, celebrações, etc), que promovam a humanização, a eficiência e a qualificação das relações interpessoais da comunidade acadêmica.	ANOS III e IV
	Monitoramento e avaliação, anual docente.	ANOS I a V

	Incentivo a criação e organização do órgão de representação, Diretório Acadêmico, organizados na forma da legislação vigente	
	Desenvolver amplo projeto de apoio pedagógico e financeiro ao discente. Subsídios de recursos financeiros e materiais para que os acadêmicos sejam estimulados para a prática de projetos de pesquisa e de iniciação científica, através de bolsas de estudo. Implantação de Programa de Bolsas.	ANO II a V
	Definição do Programa do Egresso, atividades que contemplem o acompanhamento nas três fases do estudante: ingressante, veterano e egresso. Implementação do Apoio Psicopedagógico como estratégia de retenção do potencial egresso. Monitoramento e avaliação, anual, do NAP.	ANOS III a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Inserção regional / Responsabilidade social	Afirmação das políticas de responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Desenvolvimento de ações que afirmam a preocupação institucional com a questão social e econômica da macrorregião, produzindo e difundindo conhecimentos, visando o desenvolvimento local, para que haja equilíbrio sustentável em busca de justiça social. Implementação de programas e projetos de caráter integrador, em que a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas com o elaborar estratégias que oportunizem a instituição conhecer, planejar e executar ações construtivas da política de responsabilidade social institucional para os seguintes grupos: infância e adolescência, jovens e adultos, idosos, pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais, terceira	ANOS I a V

idade, indígenas, afrodescendentes e grupos sociais vulneráveis.
Garantia de acessibilidade e inclusão social de 100% dos estudantes e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial.
Implementação de programas e projetos de caráter integrador nas áreas de saúde e meio ambiente.

Incentivo a realização de Programas de Especialização e de Educação Continuada que respondam às necessidades regionais.
Priorização de projetos voltados para pessoas portadores de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.
Priorização de temas relacionados as questões ética e de responsabilidade social nos cursos de graduação ofertados.
Estabelecimento de políticas que garantam a exequibilidade de projetos de pesquisa, seminários e encontros, relacionados com a Ética e a Responsabilidade Social.
Estabelecimento da integração com a comunidade local e segmentos produtivos, por meio de parcerias com diferentes instituições de ensino e saúde, empresas dos setores público e privado, associações de classe, entre outros, com vistas ao desenvolvimento de ações integradas voltadas à comunidade interna e externa.
Fomento de eventos para a comunidade externa em risco social, voltadas à promoção da cidadania.
Oferecimento dos serviços de saúde (áreas da Psicologia e Fisioterapia) e assistência social para comunidade ao seu entorno.
Elaboração de projetos sustentáveis, incluindo iniciativas de educação ambiental envolvendo a comunidade acadêmica, especificamente a: coleta de lixo seletiva; compra de equipamentos e materiais de consumo que causem menor impacto ambiental; controle no consumo de água e energia; e inclusão de mão de obra local.
Instituição da Educação em Direitos Humanos de forma transversal e interdisciplinar em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.
Implantação de programa voltado para inclusão social e desenvolvimento econômico (bolsas e ações afirmativas).

ANO II a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Comunicação	Criação de canais de comunicação interna e externo, diversificados, impressos e virtuais divulgando informações de cursos, de programas, da extensão, da pesquisa e de documentos institucionais relevantes. Implantação de uma rede de divulgação de conhecimento científico intra e extramuros (site, revista eletrônica). Utilização de tecnologia de informação e comunicação. Fortalecimento da imagem institucional a fim de revelar o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico na área de saúde para os públicos interno e externo. Garantia de mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, possibilitando o acesso às informações acerca das ações exitosas ou inovadoras, dos resultados da avaliação interna e externa. Manutenção da imagem pública da Faculdade, de forma permanente e abrangente, nas mais diversas mídias.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Infraestrutura	Implementação da Política de Acessibilidade buscando promover uma infraestrutura livre de barreiras arquitetônicas que garantam o pleno acesso e o bem-estar, além de propiciar excelentes condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Garantia da manutenção patrimonial permanente da infraestrutura física da Faculdade, visando atender às necessidades institucional e dos cursos de graduação e pósgraduação Promoção da acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	ANOS I a V

	Investimento contínuo nos laboratórios, acervos bibliográficos, redes de tecnologia e informação e mobiliário e equipamentos especializados. Ampliação da capacidade de atendimento nos Laboratórios de Informática e dos Laboratórios específicos dos Cursos em consonância com as necessidades. Gerenciamento dos espaços administrativos e acadêmicos de modo a garantir o atendimento pleno dos aspectos de demanda infraestrutural quantitativa e qualitativa, em termos de dimensionamento, higienização, iluminação, acústica, ventilação, ergometria, segurança e conservação. Avaliação periódica dos espaços administrativos e acadêmicos	
--	---	--

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Sustentabilidade Financeira	Utilização do orçamento em coerência às políticas de planejamento da Instituição. Redução de despesas com racionalização e aperfeiçoamento da estrutura organizacional. Captação de novas fontes de recursos e estabelecimento de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas. Alocação de recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão políticas de carreiras do corpo docente e administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Destino de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Realização de encontros com instâncias gestoras e acadêmicas para discussão e tomada de decisão acerca das prioridades durante o processo de aperfeiçoamento gestão de recursos orçamentários. Acompanhamento e monitoramento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucional.	ANOS I a V

OBJETOS	METAS	CRONOGRAMA
Avaliação Institucional	Manutenção do programa de autoavaliação institucional de responsabilidade da CPA. Promoção de intercâmbio permanente com coordenações de cursos, garantindo articulação entre os processos avaliativos do SINAES. Sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para a importância e objetivos da autoavaliação institucional. Diagnóstico da situação real dos Cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica, obtidas por meio de Instrumentos de coleta e da organização de informações. Divulgação analítica dos resultados da autoavaliação institucional para todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade. Manutenção de um portal da avaliação institucional, vinculado ao site da Faculdade. Promoção de mudanças inovadoras a partir dos resultados da autoavaliação institucional. Utilização dos processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para a gestão administrativa e acadêmica, assim como, para a revisão permanente das ações institucionais.	ANOS I a V

2.3-COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão de Autoavaliação Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Ibiapaba assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e é vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Além disso, a atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo de controle e de acompanhamento das atividades desenvolvidas na instituição de ensino dentro de uma abordagem construtiva, visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico. Tem como princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos buscando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituindo-se como instrumento para o planejamento da gestão e desenvolvimento da educação, em articulação com as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES). Nesse sentido, a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da Faculdade Ibiapaba observa o arcabouço legal:

Lei Nº 9.394/1996 – LDB;

Lei Nº 10.172/2001 - Plano Nacional de Educação; Lei Nº 10.861/2004 – SINAES,

Portaria Ministerial Nº 2.051/2004 – Regulamenta o SINAES, Portaria Ministerial Nº 398/2005 – Operacionalização do SINAES,

Portaria INEP Nº 31/2005 – Procedimentos para organização e execução das avaliações
Resolução INEP Nº 1/2005 – Comissões Multidisciplinares de Avaliação de Cursos e sua sistemática.

Pressupostos e Princípios da Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação. Esta Comissão consta na estrutura organizacional da Faculdade Ibiapaba, ligada diretamente à Direção Geral e tem como objetivo geral redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Faculdade Ibiapaba percebe na autoavaliação um caminho de construção de um sistema de qualidade, de excelência educacional, em que a sociedade cearense seja sua beneficiária primeira. Esse processo de autoavaliação, servindo como instrumento para uma gestão em sintonia com as necessidades dos educandos, não se configura, portanto, apenas como um instrumento burocrático, mas como uma filosofia e uma concepção pedagógica da instituição.

A avaliação na Faculdade Ibiapaba se pauta na preocupação com a sustentabilidade de suas iniciativas e propostas, bem como, com a busca em proporcionar a toda a comunidade acadêmica, especialmente a direção, um conjunto de informações que se configurem como instrumento de gestão, no sentido de termos um olhar mais apurado e focado sobre as características organizacionais, os serviços realizados, os sentimentos, os problemas, as fortalezas e a própria percepção da sociedade sobre o papel social da Instituição. Além de instrumento de gestão, a avaliação tem ainda um duplo caráter: o acadêmico, já que este permitirá ajustar o olhar sobre as atividades desempenhadas pelo corpo docente e discente; o pedagógico, tendo em vista que estimulará a criação de uma cultura da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, tanto para o seu público externo quanto interno. No processo de avaliação institucional participam todos os cursos e setores da Faculdade Ibiapaba, docentes, estudantes e funcionários são sujeitos envolvidos diretamente na construção da melhoria e dos ajustes necessários a cada setor. Ressalta-se que a autoavaliação interna, para além das exigências normativas, constitui-se uma filosofia da Faculdade Ibiapaba na perspectiva da melhoria contínua. Deste modo, os cursos são inclusos em um processo de:

Avaliação e autoavaliação do corpo gestor, docente e discente;

Avaliação das turmas, realizadas pelo docente de cada disciplina; Avaliação do curso (incluindo coordenação de Curso) pelo estudante; Avaliação do docente pela coordenação de Curso;

Ademais, a Política de Avaliação Institucional se sustenta nas seguintes diretrizes: Mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;

Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político- científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;

Desenvolver uma "cultura de avaliação. Diante do exposto, a Faculdade Ibiapaba entende que autoavaliar-se consiste além de uma estratégia de gestão, uma diretriz pedagógica norteadora para o aperfeiçoamento do processo de aperfeiçoamento constante baseado no olhar da comunidade acadêmica em parceria com a sociedade em geral. O sucesso de uma instituição associa-se a sua capacidade de auto percepção, de ver-se em sua realidade interna. Isso inclui sua organização, dinâmica e vinculação com o meio social em que se insere e ao qual deve apresentar respostas.

Dimensões Avaliadas no Projeto Institucional

Missão, Objetivos e Metas institucionais;

Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

A comunicação com a sociedade;

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade financeira da instituição;

Avaliação de Curso

A Avaliação do Curso, parte da Avaliação Institucional, incorpora os indicadores de avaliação da educação superior e será conduzido pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA com a colaboração da

coordenação, núcleo docente estruturante e colegiado do curso. O processo envolve uma investigação das práticas pedagógicas e administrativas na condução do curso, metodologias, avaliação da aprendizagem, corpo docente, biblioteca, atendimento ao aluno.

3.2.1 Pressupostos e Princípios da Avaliação de Curso

A Avaliação de Curso estará pautada nos princípios emanados do SINAES que fundamentara as etapas consecutivas e interdependentes de:

- Sensibilização da comunidade como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo;
- Diagnóstico multidimensional do curso através da construção de indicadores quantitativos e qualitativos;
- Avaliações interna pela CPA e externa procedimentos do Ministério da Educação; - Reavaliação com base nas informações e recomendações das avaliações interna e externa;
- Reformulação do projeto pedagógico do curso e procedimentos de aplicação, através da implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

3.2.2 As modalidades da avaliação do Curso de Graduação da IES abrangem:

Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES;

Avaliação externa in loco, a ser realizada por comissões designadas pelo INEP/MEC, tendo como referências os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto avaliações.

3.2.3 Objetivos

Realizar um diagnóstico das condições concretas em que se desenvolvem as atividades relativas ao curso, apontando caminhos e soluções para atender os padrões de excelência;

Avaliar o curso de graduação em relação aos conteúdos programáticos, metodologia de ensino e desempenho dos professores;

Gerar resultados que se constituam em instrumentos de tomada de decisões de caráter estratégico e operacional, visando a implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino.

3.2.4 Pontos em destaque no Processo de Avaliação do Projeto do Curso:

- Formação humanística aliada ao compromisso com a democracia, a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- Indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão;
- Sólida formação teórica articulada à prática;
- Incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- Possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;

- Desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- Desenvolvimento de responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto pedagógico de cada curso em questão.
- Níveis de satisfação de docentes e discentes.
- Pesquisa de Satisfação dos Discentes de Graduação (avaliação dos conteúdos e programas das disciplinas, coordenador do curso, docentes, metodologias e avaliação da aprendizagem, interação teoria prática, atividades de pesquisa, entre outros)
- Pesquisa da Expectativa dos Discentes Iniciantes;
- Pesquisa da Expectativa dos Discentes Concluintes;
- Pesquisa com os Discentes Egressos;
- Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Discentes;
- Avaliação dos Docentes (abrange a avaliação das turmas, autoavaliação); Pesquisa de Satisfação sobre Infraestrutura e Serviços Administrativos.

4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A metodologia utilizada no processo de avaliação institucional abrange entre outros aspectos as formas de participação dos docentes e dos(as) estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, sendo inspirada nos princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, que sustentarão as ações destinadas à:

- Sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- Formulação de um diagnóstico multidimensional da IES através de indicadores quantitativos e qualitativos;
- Acompanhamento do ensino através de seminários, minicursos, e cursos de especialização, na avaliação de Docentes;
- Reavaliação pela comunidade das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos; Reformulação das políticas gerais da IES e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o Programa.

4.1 Fases do Processo de Avaliação

A CPA priorizará as seguintes fases do processo de avaliação:

Fase 1 – Sensibilização

Objetivo: Sensibilizar a comunidade para a importância e objetivos da autoavaliação institucional. Ações:

- Elaboração de Programa de Sensibilização;
- Conduzir eventos de sensibilização (seminários, reuniões de grupos, palestras por especialistas convidados, sessões de brainstorming).
- Levantar e registrar sugestões Divulga informações

Fase 2 – Aplicação da Avaliação

Objetivo: Avaliar todos os aspectos que giram em torno do ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações, de modo a se obter um diagnóstico 360° da instituição para uma posterior ação visando manutenção de qualidade e/ou melhorias e adaptações.

Ações:

- Aplicação do Instrumento para a coleta dos dados. O referido instrumento pode ser composto por questionários, planilhas e relatórios estatísticos e analíticos, entre outros;

Fase 3 – Diagnóstico

Objetivo: Descrever a situação real dos Cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica (coleta e organização de informações).

Ações:

- Elaboração do Programa para Diagnóstico, baseando-se no(s)/a(as):
 - Missão dos Cursos
 - Projetos Pedagógicos
 - Estrutura Funcional
 - Projeção de Qualificação Profissional
 - Relação Instituição x Comunidade
 - Currículos e Programas (compatibilizando com as Diretrizes Curriculares dos Cursos), atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades complementares e estágio supervisionado
 - Índices de admissão, evasão e reprovação
 - Corpo Docente (Plano de Carreira do Magistério, titulação, experiência docente, regime de trabalho e desempenho, condições de aperfeiçoamento profissional oferecidas pela Instituição)
 - Desempenho do corpo técnico-administrativo
 - Modelos de Avaliação da Aprendizagem

- Análise de dados e documentos obtidos
- Estabelecimentos de critérios e indicadores de qualidade
- Elaboração de Relatório Diagnóstico
- Apresentação dos resultados para o corpo de dirigentes da Secretaria

Fase 4 – Avaliação Interna

Objetivos: Analisar dados obtidos no diagnóstico e implementar o processo de avaliação dos cursos

Ações:

- Elaboração do Programa para Avaliação Interna
- Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna
- Capacitar equipe de avaliadores internos
- Levantamento das necessidades dos cursos
- Identificação e priorização das necessidades
- Elaboração do Relatório da Fase de Avaliação Interna
- Apresentação dos resultados para as Coordenações dos Cursos
- Divulgação dos resultados para toda a Instituição
- Responsável: CPA e Comissões Setoriais, incluindo a comunidade acadêmica (professores, gestores, assessores pedagógicos, etc.)

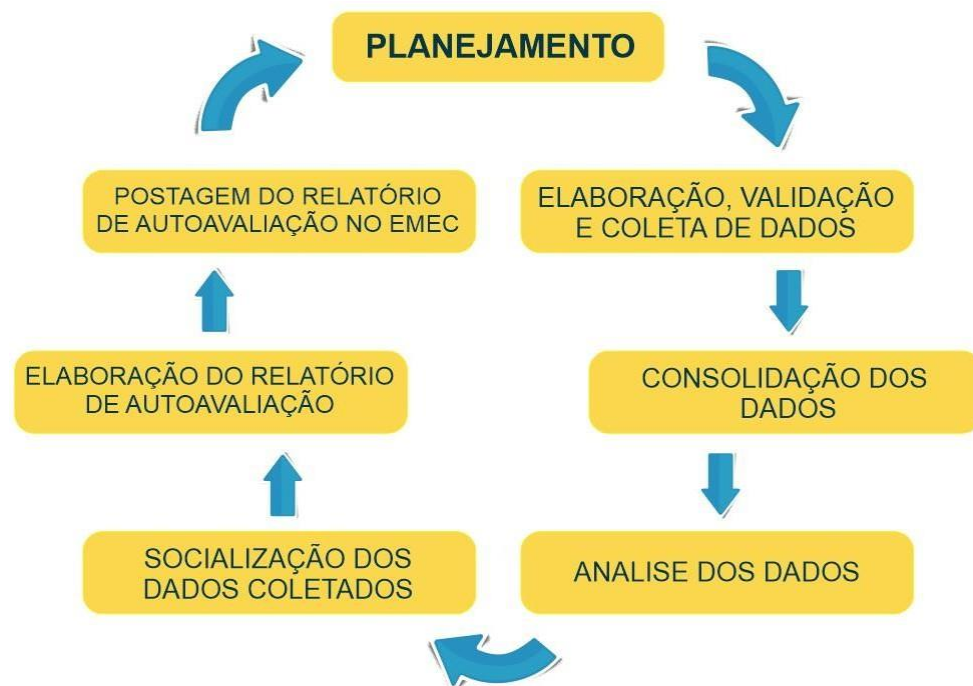
Fase 5 – Reformulação e Difusão

Objetivos: Avaliar as propostas de correção; tomar as decisões e definir as reformulações/ações a serem empreendidas

Ações:

- Organização de um Seminário Geral de Avaliação
- Avaliação das Propostas
- Tomada de decisões sobre as ações necessárias
- Elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional
- Publicação do Relatório Final

4.2 Fluxo do Processo Avaliativo



5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

Os resultados da autoavaliação dos cursos serão consolidados pela CPA em um Relatório Parcial com base nas informações obtidas na análise documental, nos relatórios dos setores e na análise dos questionários aplicados aos gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Esse Relatório Parcial será enviado aos diversos setores e cursos da IES para revisão e validação. Todos os comentários e sugestões recebidos serão avaliados pela CPA que, então, elaborará o Relatório Final.

A versão completa do Relatório Final será enviada à Diretoria Geral, Colegiados de Cursos, Coordenadores de Curso, setores administrativos e representantes discentes. Uma versão resumida será disponibilizada no site da IES para publicização e socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa, assim como nos murais (banners) dos corredores, áreas de convivências, laboratórios e biblioteca. Essa iniciativa tem como objetivo a realização da meta-avaliação da IES, onde os representantes dos segmentos avaliarão o próprio processo e resultados da autoavaliação.

A metavaliação irá subsidiar as decisões institucionais e definirá as reformulações/ações a serem empreendidas.

6. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS E ARTICULAÇÃO COM RESULTADOS EXTERNOS

Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa dos cursos, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procura-se a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, algumas ações serão implementadas e poderão claramente ser identificadas, tais como:

Intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente;

Maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico; Revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação; Busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; Melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes;

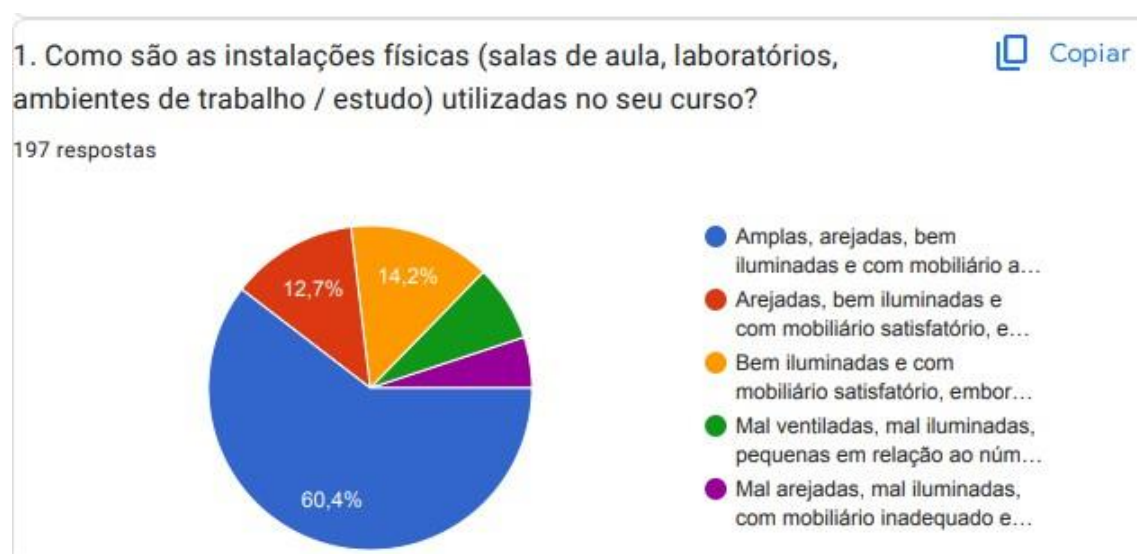
7. DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROPOSTA PELO SINAES

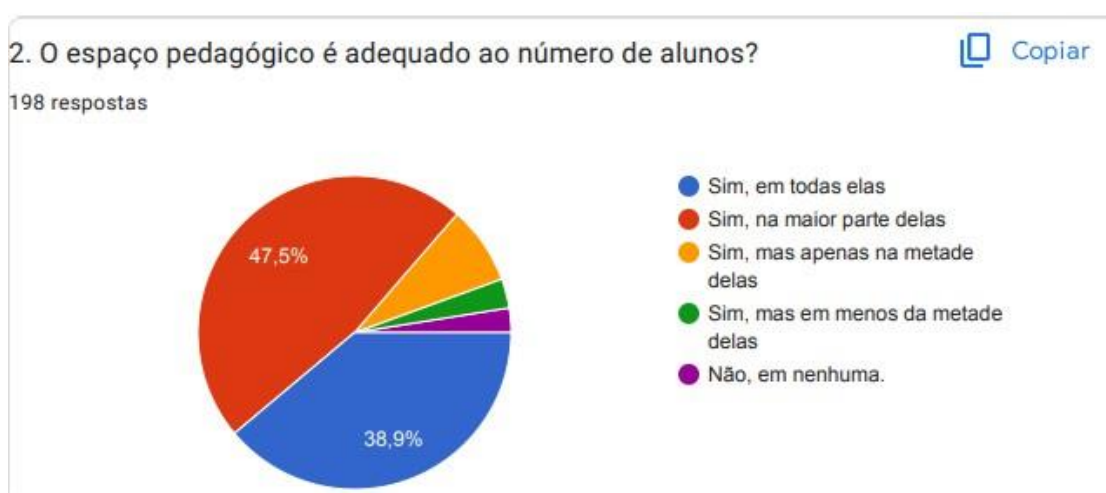
Eixo	Dimensão	Questões contempladas na avaliação institucional
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	13,14,16,17,18,19,20,21,22,26,28
Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social	13,16,26,29
Políticas Acadêmicas	Políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação Comunicação com a sociedade Políticas de atendimento aos estudantes	02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,16,20,25,26,28,29
4-Políticas de Gestão	Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo. Organização da gestão da IES. Sustentabilidade Financeira.	01,03,07,11,12,17,18,19,20,21,22.
5-Infraestrutura	Infraestrutura física	01,02,04,05,06,07,09,10,11,12,14,15,23,24,25,26,27

8. RESULTADOS ALCANÇADOS.

COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES DA INSTITUIÇÃO?



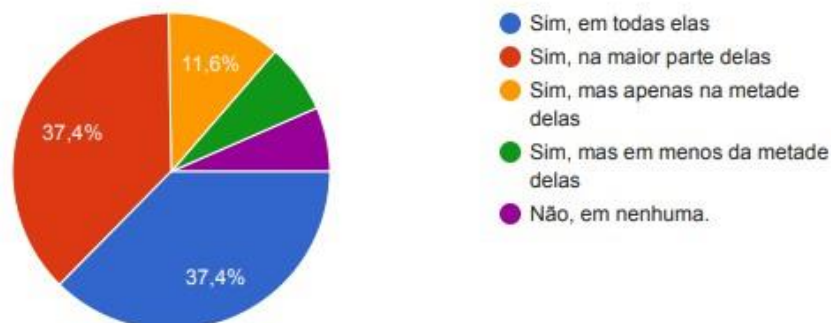
Nas questões 02 a 06, indique como você considera as aulas práticas em relação aos aspectos mencionados a seguir:



3. O material de consumo (é suficiente para o número de alunos)?

 Copiar

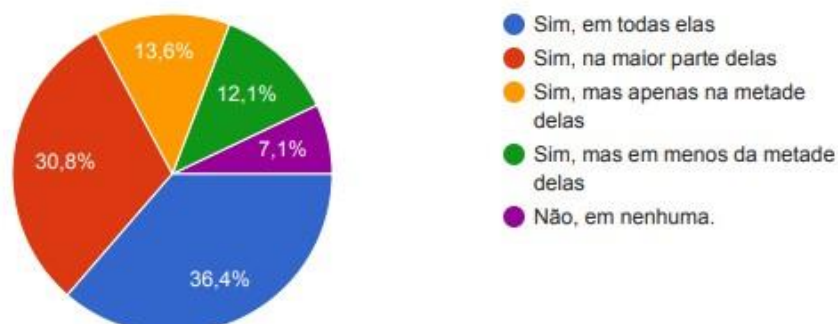
198 respostas



4. Os equipamentos (Data Show, computadores, etc.) disponíveis são quantitativamente suficientes para o número de alunos?

 Copiar

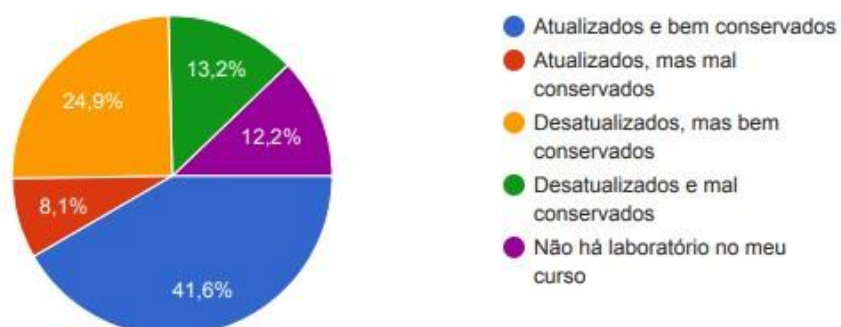
198 respostas



5. Como estão os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?

 Copiar

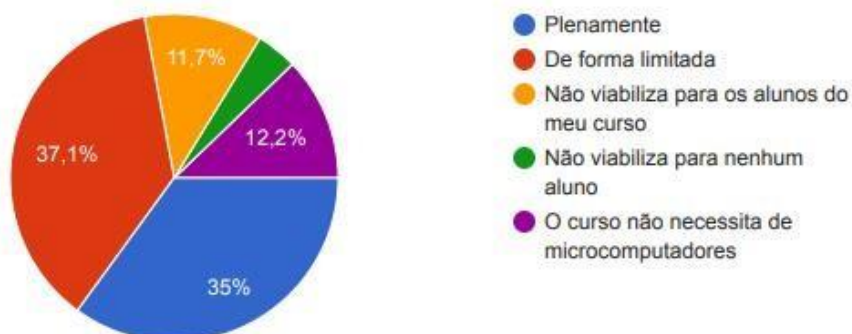
197 respostas



6. A quantidade de computadores ofertados pela faculdade atende às necessidades do curso?

 Copiar

197 respostas

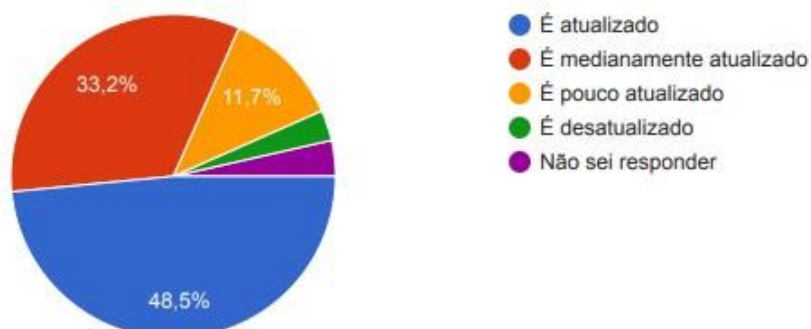


Nas questões 07 a 10. Avalie as condições da biblioteca em relação aos aspectos mencionados a seguir:

7. Como você avalia o acervo da biblioteca, (livros, revistas etc.) quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do curso?

 Copiar

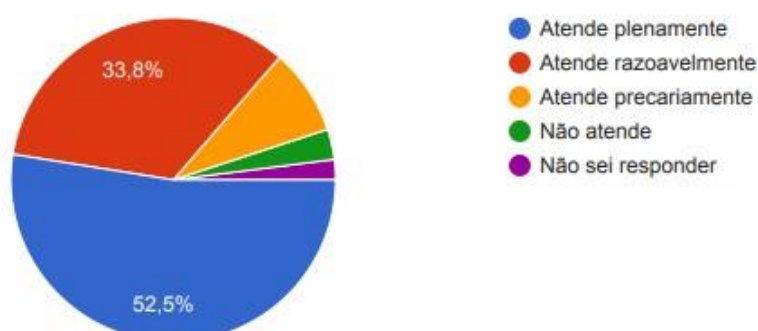
196 respostas



8. Com relação ao acervo da biblioteca (livros, revistas etc.) mais utilizado no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?

 Copiar

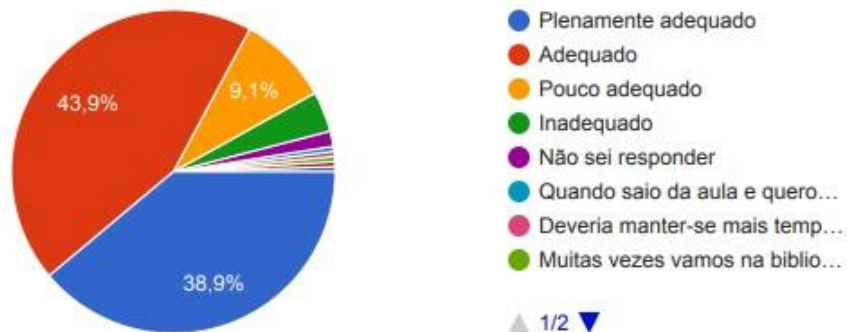
198 respostas



9. Horário de funcionamento da biblioteca atenda às suas necessidades

 Copiar

198 respostas

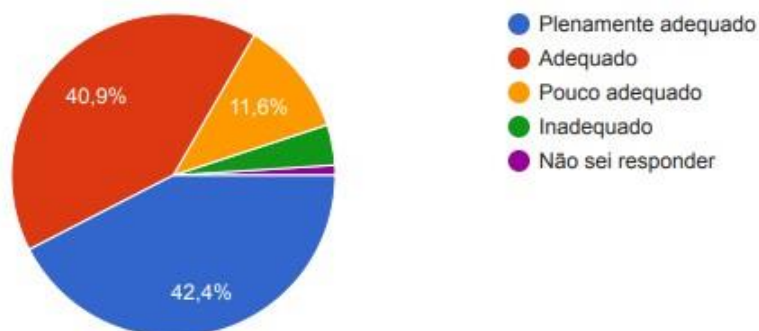


▲ 1/2 ▼

10. Instalações para leitura e estudo

 Copiar

198 respostas

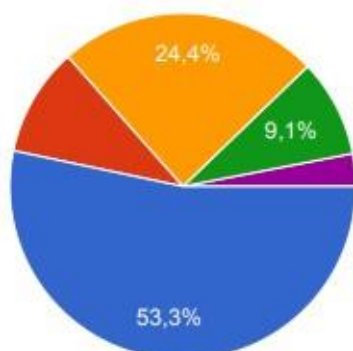


Nas questões 11 e 12, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino e aprendizagem do curso.

11. Recursos Audiovisuais

 Copiar

197 respostas

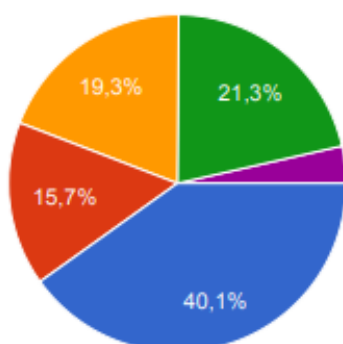


- Moderno e adequado
- Moderno, mas inadequado
- Antigo, mas adequado
- Antigo e inadequado
- A minha instituição não dispõe desses recursos / meios

12. Meios de tecnologia educacional com base na informática (computadores, acesso a internet, softwares)

 Copiar

197 respostas



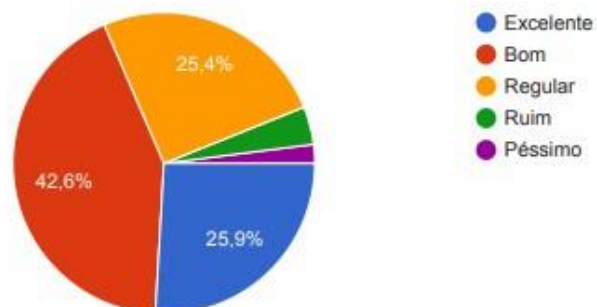
- Amplio e adequado
- Amplio, mas inadequado
- Restrito, mas adequado
- Restrito e inadequado
- A minha instituição não dispõe desses recursos / meios

Nas Questões 13 a 30, indique como você avalia cada um dos aspectos indicados.

13. Conceito da Instituição

 Copiar

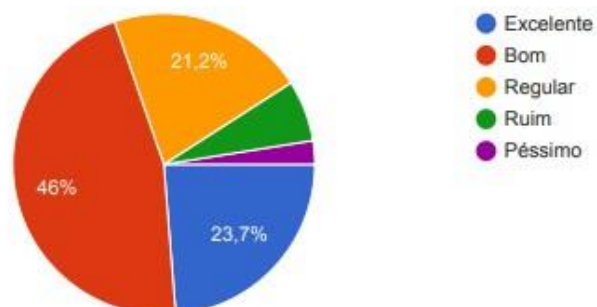
197 respostas



14. Estrutura da Instituição

 Copiar

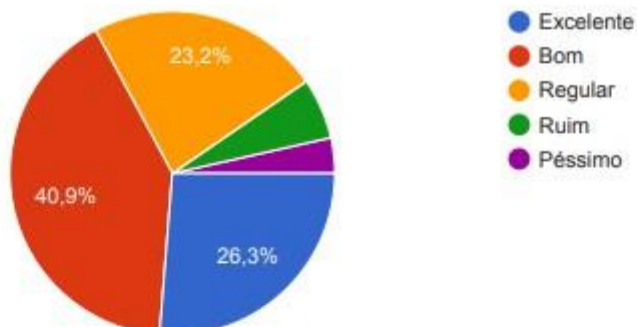
198 respostas



15. Localização da Instituição

 Copiar

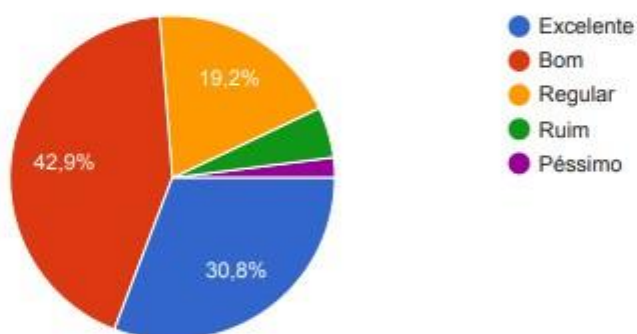
198 respostas



16. Projeto do Curso

 Copiar

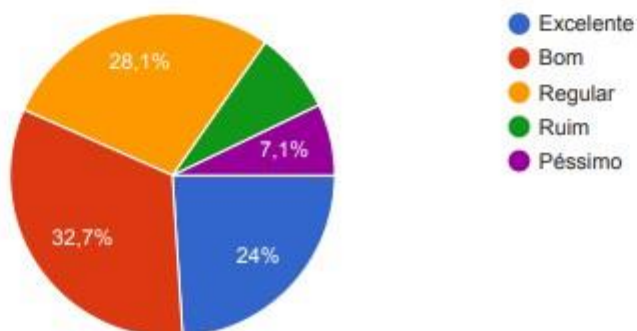
198 respostas



17. Atuação da Direção Geral (Sr. Orlando)

 Copiar

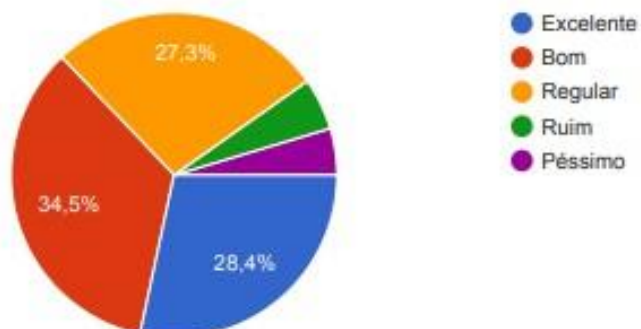
196 respostas



18. Atuação da Direção Acadêmica (Profa. Silvana)

 Copiar

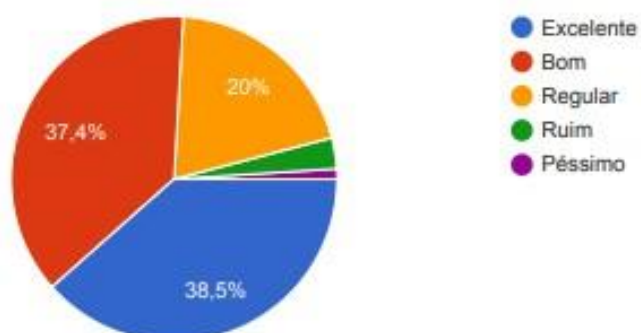
194 respostas



19. Atuação da Coordenação acadêmica (Profa. Mayra)

 Copiar

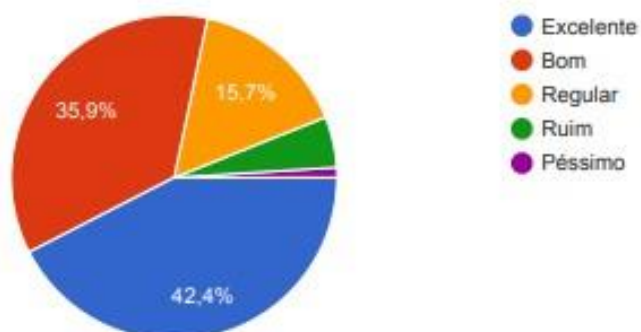
195 respostas



20. Atuação do setor Financeiro: (Divulgação de informações)

 Copiar

198 respostas

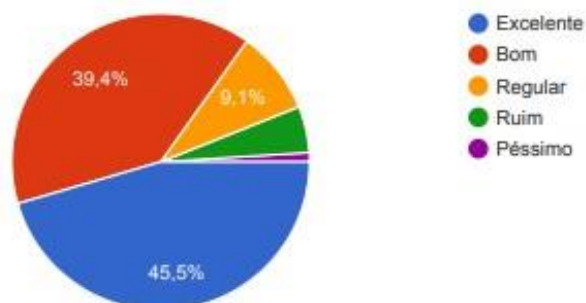


21. Atuação do setor Financeiro:

(Apoio as atividades relacionadas a FIES, PROUNI, BOLSA FACIBI.)

 Copiar

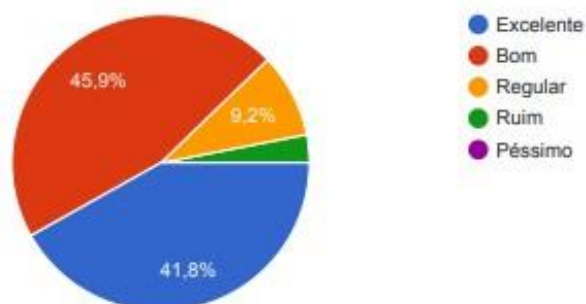
198 respostas



22. Quadro de funcionários

 Copiar

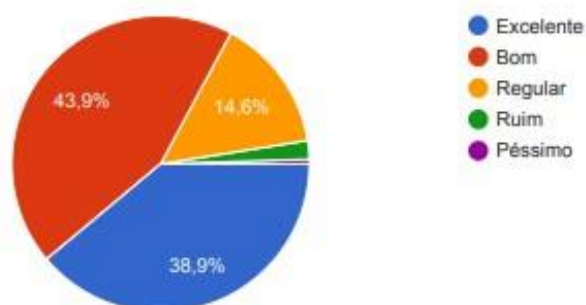
196 respostas



23. Horário de funcionamento

 Copiar

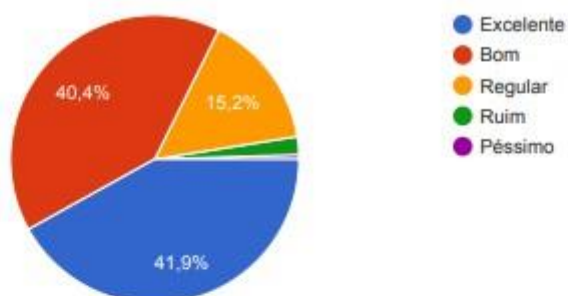
198 respostas



24. Cantina da Faculdade

 Copiar

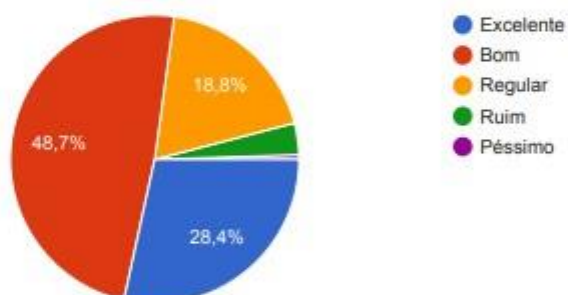
198 respostas



25. Quadra de Esportes

 Copiar

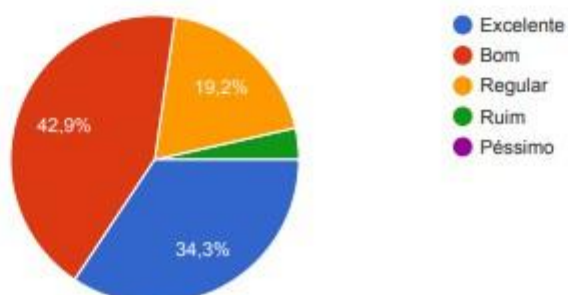
197 respostas



26. Espaço de Convivência e Lazer

 Copiar

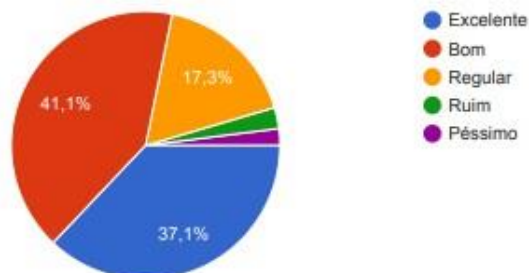
198 respostas



27. Acessibilidade da faculdade para portadores de necessidades especiais

 Copiar

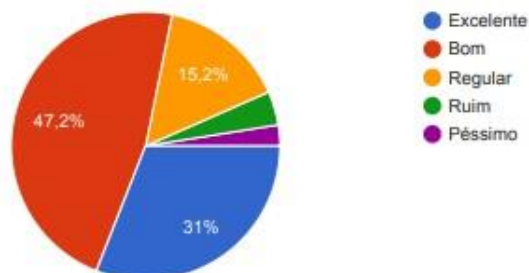
197 respostas



28. Auditório

 Copiar

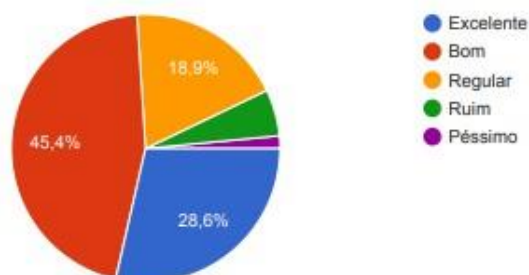
197 respostas



29. Apoio psicopedagógico

 Copiar

196 respostas



9. AÇÕES PREVISTAS PARA 2025 COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO

Abaixo estão descritas as ações propostas para obtenção de melhorias com base na análise dos resultados da Avaliação Institucional da Faculdade Ibiapaba, ano base 2024.

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES CONTEMPLADAS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação	13,14,16,17,18,19,20,21,22,26,28
Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social	13,16,26,29
Políticas Acadêmicas	Políticas de ensino , pesquisa, extensão e pós-graduação Comunicação com a sociedade Políticas de atendimento aos estudantes	02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,16,20,25,26,28,29
Políticas de Gestão	Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo Organização da gestão da IES Sustentabilidade Financeira	01,03,07,11,12,17,18,19,20,21,22.
Infraestrutura	Infraestrutura física	01,02,04,05,06,07,09,10,11,12,14,15,23,24,25,26,27

Em linhas gerais observa-se a aceitação de mais de 74% de toda a comunidade acadêmica acerca dos processos planejados, executados e monitorados pela Faculdade Ibiapaba.

Pretende-se manter todos os processos em andamento e qualifica-los permanentemente, sendo nosso principal foco a socialização do **PDI** e **PPC** de cada curso de forma que os alunos e demais atores do processo os conheçam de forma adequada, continuar equipando nossos laboratórios e salas de aula, melhoria nos processos de gestão e acadêmicos visando a melhoria dos nossos indicadores.

10. CRONOGRAMA

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas pela Faculdade Ibiapaba visando o atendimento dos procedimentos estabelecidos pela CPA de 2024

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
01	Reunião para programar o calendário da CPA:	Fevereiro a março de 2024
02	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º semestre:	A partir de fevereiro
03	Reunião com representantes de Turma	A partir de 08.04.2024
04	Reunião com os Coordenadores de Curso.	06.05.2022
05	Semana de avaliação 1º Semestre	17.06.24 a 21.06.24
06	Compilação de dados	Mês julho
07	Divulgação de resultados parciais 1º semestre:	Mês de agosto e Setembro 2024
08	Reunião 2º semestre:	08.08.2024
09	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º semestre	28.10 a 31.10.2024
10	Reunião com Líderes de Turma	09.09.2024
11	Semana de Avaliação Docente e Discente – 2º. Semestre 2022.2	A partir de 02 a 06.12.2024
12	Semana de Avaliação Técnicos Administrativos – 2º. Semestre 2024	A partir de 02 a 06.12.2024
13	Compilação de dados	20 a 24.01.2025
14	Divulgação de Resultados Globais – 2024: As divulgações ocorreram através de banners, postagem no site da FACIBI, quadros de aviso, nas reuniões com representantes de turma, funcionários e reuniões pedagógicas.	A partir de Fev de 2025
15	Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2025	Até 31 de março de 2025

AÇÃO 01: Foram realizadas reuniões da CPA na faculdade Ibiapaba, para a construção do planejamento das atividades, os princípios e estruturação do processo de autoavaliação.

AÇÃO 02: As ações de sensibilização ocorreram por meio de grupos de whatsapp, nas salas de aulas, com a colaboração dos professores e gestores. Nesse momento foi abordada a importância da realização da avaliação institucional para melhoria da instituição.

AÇÃO 03: Foram implementadas reuniões com os representantes de turmas, para envolvê-los como multiplicadores no processo da avaliação institucional.

AÇÃO 04: Reuniões realizadas com os coordenadores de curso visando o incentivo a comunidade acadêmica à avaliação institucional.

AÇÃO 05: Intensificou-se a sensibilização junto à comunidade acadêmica, estimulando o discente a realizar a referida avaliação.

AÇÃO 06: Momento no qual são apresentadas às comunidades acadêmicas os resultados da avaliação institucional.

AÇÃO 07: As divulgações dos resultados através de banners e, Quadros de aviso, site, a sinalização de adesivos “**A CPA PASSOU POR AQUI**” e nas reuniões com representantes de turma, funcionários, docentes, Comunidade e Reuniões pedagógicas.

AÇÃO 08: Reunião com a comissão para elaboração do planejamento visando a sensibilização da comunidade acadêmica para a avaliação institucional.

AÇÃO 09: As ações de sensibilização ocorreram por meio de grupos de whatsapp, nas salas de aulas, com a colaboração dos professores e gestores. Nesse momento foi abordada a importância da realização da avaliação institucional para melhoria da instituição.

AÇÃO 10: Na semana de avaliação institucional com os seguimentos técnicos administrativos, intensificou-se a conscientização do preenchimento do formulário.

AÇÃO 11: A realização sensibilização junto aos setores administrativos, por meio de reuniões com as chefias esclarecendo sobre as atribuições da CPA e a relevância da realização da avaliação institucional pelo seguimento administrativo para melhoria da instituição.

AÇÃO 12: A sensibilização foi realizada de forma presencial junto aos setores, com a colaboração das chefias. Abordando a importância da realização da avaliação institucional.

AÇÃO 13: Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do site da FACIBI na página da cpa e ainda encaminhada de forma parcial aos respectivos segmentos.

AÇÃO 14: O presente relatório foi encaminhado ao Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

11. SOCIALIZAÇÃO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional em 360° realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a Faculdade Ibiapaba ressignifica suas ações, buscando compreender os propósitos de um conjunto de atividades que possam aperfeiçoar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como a excelência na qualidade da educação superior, a fim de alcançar maior relevância social.

É oportuno ressaltar que a divulgação dos resultados da avaliação realizada deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte dos envolvidos, objetivando traçar planos de melhoria articulados com a administração institucional. Para tanto, a Faculdade Ibiapaba reúne toda a comunidade acadêmica envolvida no processo para socializar e discutir sobre os resultados. Além da socialização verbal (Figura.1), o relatório final é disponibilizado no site oficial da Instituição.

Embora a CPA da Faculdade Ibiapaba esteja empenhada em garantir a transparência e idoneidade do processo de avaliação institucional, deve-se ressaltar que não é objetivo da comissão padronizar as formas de análise dos resultados, diante de uma comunidade acadêmica tão rica que compõe o ambiente acadêmico da Faculdade Ibiapaba, comunidade esta composta por docentes, discentes, técnicos administrativos, e sociedade ibiapabana. Dessa forma, entendemos que há múltiplos caminhos e meios de se explorar os resultados obtidos na avaliação. É de interesse da CPA que os resultados cheguem aos interessados e que em uniformidade possam ser pensadas estratégias de ações eficazes para o acompanhamento e efetivação de melhorias.



Figura 01. Socialização dos resultados obtidos na avaliação institucional ano base 2024.

12. OUTRAS AÇÕES DESEVOLVIDAS

Um dos objetivos da Faculdade Ibiapaba é promover a interação faculdade-comunidade com esclarecimento e conscientização da população nos âmbitos pessoais, sociais e profissionais, promovendo uma relação de reciprocidade. Enquanto Instituição de Ensino Superior, temos o compromisso de estabelecer princípios éticos, morais e de responsabilidade social em nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão que são influenciadas diretamente pelo conjunto de transformações e mudanças sociais, econômicas e tecnológicas pelas quais passam a sociedade e as Instituições de Ensino Superior.

Pelo sexto ano consecutivo, a Faculdade Ibiapaba se destacou no cenário nacional com a aquisição do Selo Nacional de Responsabilidade Social através da ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior. A aquisição do selo ocorreu em virtude dos grandiosos projetos sociais que são realizados por alunos, professores e gestores desta Instituição.





Dentre as Ações de Responsabilidade Social e demais programas realizados podemos destacar:

• Cheguei na FACIBI, e Agora?
• Projeto de Nivelamento FACIBI.
• Sou protagonista, sou aluno FACIBI- Projeto de Liderança Estudantil
• Acessibilidade digital, comunicacional, instrumental e metodológica.
• Programa Multidisciplinar de Educação e Responsabilidade Socioambiental: Reciclagem de lixo. Energia. Água .
Cultura da Paz.
• FACIBI na escola: – Oportunidades contábeis na nova economia. – Gestão financeira. – Engajamento e desenvolvimento pessoal e profissional. – Gestão financeira. – Administração e mercado de trabalho em tempos de pandemias. – Abraço Positivo: educação sexual para jovens e adultos. – Farmacologia básica e aplicações do profissional técnico em enfermagem. – Prevenção ao Suicídio e auto lesivos. – Juventude, ansiedade e futuro. – As dores e as delícias do inevitável do ato de crescer: a vida adulta vem aí. – Oportunidades contábeis na nova economia. – Tecnologia: o novo profissional e novas habilidades que as empresas buscam. – Ação em alusão ao dia do trabalhador. – Mês de conscientização da escoliose: trabalhando a educação postural. – Recuperando e prevenindo lesões: Uma ação com lutadores de artes marciais. – Educação postural: prevenindo e orientando sobre desvios posturais. – Roda de conversa de Orientação Profissional: "Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa, mas nada tanto assim". – Vamos falar de Serviço Social: Desmistificando o fazer profissional. – Incentivo à leitura de textos acadêmicos. – O Marketing e o Endomarketing. – Empreendedor: formando profissionais empreendedores e transformando realidades. – Saúde Íntima na Escola.
• Minicurso: Imposto de renda.
• Minicurso: Noções básicas do microempreendedor individual (MEI).
• FIES- A importância do financiamento estudantil e sua viabilidade.
• Orientações contábeis nas instituições de interesse social.
• Declaração Imposto de Renda Pessoa Física- Declaração Gratuita a sociedade.
• Curso de Massoterapia
• Visita Técnica na UPA de Tianguá

• Ação durante a SIPAT para os colaboradores da empresa Diamantes Lingerie
• Minicurso: Prescrição de Exercícios Terapêuticos
• Ação na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – COADS em alusão ao dia do Servidor público
• Ação na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – COADS no Dia das Mães
• Ação na Clínica Escola para os colaboradores do Grupo Educacional Santa Maria
• Pedal Solidário
• Aulão de Fisioterapia
• Visita Técnica a Policlínica de Tianguá
• Ação de Ginástica Laboral para os Alunos do Ensino Médio do Santa Maria
• Ação de Ginástica Laboral para os Colaboradores do Hospital Regional Norte de Sobral
• Ação em comemoração ao dia da Mulher – MIX
• Ação na Feira das Profissões na Escola EEMTI Liceu de Tianguá
• Conscientização sobre Prevenção do Câncer de Pele
• Evento Voluntário – Cruz da Vida
• Ação sobre Pé Diabético com o grupo Vida+ativa
• Ação - Tipagem Sanguínea
• Visita Técnica ao HEMOCE
• Ação para a Comunidade na Paróquia São Pedro
• Ação de Conscientização à Prevenção de Suicídio
• Ação Outubro Rosa – Prevenção ao Câncer de Mama e do Colo de Útero
• Participação na Ação Beneficiente do Seminário São José
• V Semana de Fisioterapia – Transformando a prática da fisioterapia e a valorização profissional frente às novas perspectivas da profissão.
• Recepção dos alunos com DJ Rafael Dantas (08.02.2024)
• Oficina de Experimentação Artística baseada em elementos do teatro do oprimido para pensarmos a arte dentro dos muros da Universidade. (28.04.2024)
• V Semana da Psicologia: A psicologia contemporânea no Brasil: pluralidade epistemológica e desafios para uma ética comum (18 a 20 de setembro)
• IV Colóquio da gestão (12 e 13 de setembro)
• FACIBI de olho no ENEM - 06.10.2024
• Semana da Engenharia : "Construindo o futuro sustentável : Engenharia civil, o futuro é agora" (23 a 25 de outubro)
• Formatura das turmas 2023.2
• Os desafios de ser mulher no âmbito das múltiplas profissões (08.03.2024)
• Roda de conversa com o empresário Bruno, da Sereno Cacao (18.03.2024)
• I Diálogo Intercultural: Saberes populares e saúde indígena (05.04.2024)

• I Simpósio Transdisciplinar sobre Transtorno do Espectro Autista da Faculdade Ibiapaba (13.04.2024)
• Atendimento ao público externo sobre Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (16.04.2024)
• Dia do contabilista - Oficina imposto de renda (16.04.2024)
• I Mesa Redonda: direito e suas perspectivas profissionais (21.05.2024)
• Roda de Conversa: Diálogo sobre o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
• Roda de conversa sobre: Relação entre pessoas, empresas e cultura organizacional
• Visita Técnica de Engenharia Civil à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)
• Visita Técnica dos Alunos de Ciências Contábeis a Fábrica Celebre
• Saber FACIBI 2024.1 – A construção do saber pela valorização da ciência
• I Edição do Shark Tank FACIBI – Profª Natacha
• Arraia FACIBI 2024
• XXVII CRESCER
• Entrega dos Diplomas dos Graduados 2023.2
• FACIBI na veia – Doação de sangue (16.08.2024)
• V Semana de Psicologia – Psicologia em Transformação – O futuro da profissão na Serra da Ibiapaba
• Atendimento aos Policiais Militares da Região da Ibiapaba na Clínica Escola
• Colação de Grau – 2024.1
• I Debate Eleitoral - 2024
• 1º Aulão - FACIBI de Olho no ENEM – 27.08.2024
• Ação dos alunos de serviço social – Combate a violência contra as mulheres e ao feminicídio através de visitas em salas de aula
• 2º Aulão - FACIBI de Olho no ENEM – 03.09.2024
• COGES 2024 – Transformação digital e os impactos da otimização das atividades do Administrador e Contador.
• Setembro Amarelo 2024 – Ação com balões e Frases motivacionais
• Ação de prevenção ao suicídio – Escola Profissionalizante de Tianguá
• I Semana do Direito – 24 a 25 de setembro
• LUAU FACIBI – Evento em alusão ao dia dos Professores
• SEDEC – Semana de Engenharia Civil 2024 – A Construção civil na era digital.
• 3º Aulão - FACIBI de Olho no ENEM – 25.10.2024

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional na Faculdade Ibiapaba, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante, do planejamento, da gestão compartilhada e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e da transparência nas práticas Institucionais. Os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários foram avaliados por eixo e dimensão, identificando as principais fragilidades e expondo índices resultantes da avaliação feita pela comunidade acadêmica em cada quesito. Estes resultados, portanto, subsidiarão ações que visem melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

Diante disso, a Faculdade Ibiapaba, identifica este relatório como um instrumento de planejamento e desenvolvimento institucional e espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação da gestão institucional que são responsáveis pela formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

14. ANEXOS

14.1- Regimento da CPA

REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Ibiapaba constitui-se, nos termos da lei 10.861/04, no órgão responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional. **Art. 2º** - A Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem como objetivo geral coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados da Faculdade. **Art. 3º** - A avaliação Institucional na Faculdade da Ibiapaba tem como objetivos específicos:

impulsionar um processo contínuo e criativo de autocritica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços educacionais; diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino, a pesquisa e a extensão; reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais; envolver todos os segmentos acadêmicos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo; explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;

aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional; criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição; aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; orientar a expansão da oferta dos cursos da IES; buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; e aferir a contribuição, o impacto da IES com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade.

Art. 4º - A CPA deverá atuar de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados da Faculdade, devendo conduzir a avaliação institucional a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. políticas de atendimento aos estudantes;
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Paragrafo Único - As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, tem como base o documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP.

Art. 5º - A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da comunidade externa, impõe-se ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades: I. 01 (um) representante da Diretoria Geral, indicado pelo Diretor;

- II. 02 (dois) Representantes dos Docentes, indicado pelos seus pares;
- III. 02 (dois) Representantes dos Técnico-Administrativos, indicados pelos seus pares;
- IV. 02 (dois) Representantes dos Discentes, indicados pelos seus pares;
- V. 02 (dois) Representantes da Sociedade Civil Organizada, indicados pela Mantenedora.

§ 1º O mandato dos membros da Comissão é de dois anos, podendo haver recondução.

§ 2º A Comissão escolhe, dentre seus membros, um Coordenador e um Relator. § 3º As reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em sessão ordinária, acontecem trimestralmente, ou, em caráter extraordinário, quando convocadas pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 4º O membro que falta a 25% das reuniões ordinárias sem justificativa, durante o ano, é destituído da Comissão.

§5º A reunião inicia com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início e, após esse período, com qualquer número de presentes.

§6º Na ausência do coordenador, assume a coordenação da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art. 6º - A Avaliação Institucional da Faculdade da Ibiapaba terá como modalidades: a **autoavaliação**, coordenada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES; e a **avaliação externa in loco**, a ser realizada por comissões designadas pelo INEP/MEC, tendo como referências os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações:

Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;

Dados sobre o Desempenho dos Estudantes da IES no ENADE, disponíveis no momento da avaliação;

Relatórios de avaliação dos cursos de graduação da IES, produzidos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos, disponíveis no momento da avaliação;

Dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE;

Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso;

Relatórios e conceitos da CAPES para os Cursos de Pós-graduação da IES, quando houver; e

Documentos sobre o credenciamento da IES e seu último credenciamento, quando for o caso.

Art. 7º - A autoavaliação institucional nesta IES abrangerá todos os segmentos e deve ser um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional.

Parágrafo Único - Todos os membros da comunidade acadêmica – gestores, professores, alunos, técnicos – administrativos ex-alunos e outros grupos sociais relacionados serão chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Art. 8º - A autoavaliação institucional compreenderá a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, sendo assegurado a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Art. 9º - Na autoavaliação institucional serão desenvolvidas as seguintes atividades: realização de reuniões ou debates de sensibilização; de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões; realização de seminários formalização da Comissão Própria de Avaliação - CPA para planejar e organizar as atividades; definição da composição dos grupos de trabalho construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, etc.; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de autoavaliação; implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações; elaboração de relatórios; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Art. 10º - A autoavaliação institucional terá como fases metodológicas:

sensibilização - discussão e análise do projeto de autoavaliação com posterior divulgação a comunidade interna (alunos, professores e técnicos administrativos) e externa (pais, setor produtivo, órgãos governamentais e não governamentais); **diagnóstico** – diagnosticar as condições de funcionamento da Faculdade nas dimensões: pessoal, material e física, levantando indicadores quantitativos e qualitativos sobre o funcionamento da Instituição em seus vários setores, fornecendo uma visão globalizada das ações acadêmicas; e despertar a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores de cursos, professores, alunos e funcionários) para a conscientização dos fatores determinantes para atingir a melhor qualidade e o sucesso do ensino, da pesquisa, da extensão e dos serviços, estimulando-os a uma reflexão permanente, participativa e autocrítica acerca dos resultados apresentados; **avaliação interna** – de caráter qualitativo, adotará a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional; **relatório final** – síntese consolidando todas as informações obtidas nas análises parciais realizadas: análise documental, grupo focal, respostas abertas e respostas objetivas ao questionário, avaliação pelos usuários dos serviços da IES (uma versão preliminar do Relatório Final deverá ser enviada aos diversos setores e cursos da instituição para revisão e validação; os comentários e sugestões recebidos serão avaliados pela CPA para, então, elaboração do Relatório Final. **divulgação** - apresentação pública (comunidade interna e externa) por meio de cartazes, banners e pôsteres, e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando diversos meios: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros; e **balanço crítico: consolidação** - análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Art. 11 - A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultarão da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários.

Paragrafo único - Os indicadores quantitativos e qualitativos serão utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório Final).

ANEXO 2

Ata de formação e composição da CPA

Estavam presentes na reunião:

Gildenia Craveiro Pereira, Presidente da Comissão Própria de Avaliação
Graciane Feitoza Sousa Alves, Representante Discente

Mariana Isaias Passos, Representante Discente

Francisca Bruna Gomes Aguiar, Representante técnico-administrativo Maria

Marcia Lima de Aquino Alencar, Representante técnico-administrativo Anderson

Weiny Barbalho Silva, Representante docente

Márcio de Araújo Pontes, Representante docente

Francina Neta Luciano Cavalcante, Representante da Sociedade Civil Organizada

Abigail de Fátima Ponte Alves, Representante da Sociedade Civil Organizada.

E mais os seguintes membros que passarão a compor a CPA FACIBI 2023:

- MAYRA APARECIDA MENDES RIBEIRO
- THAMYLLES FRANÇA MOITA BRASIL
- JANAÍNA MARIA ARAÚJO RODRIGUES
- RODRIGO FRANCELINO DA SILVA
- MICHELE HOLANDA FONTENELE

Pauta:

- Alteração da composição da alteração da composição da CPA.

Deliberações:

Nesta reunião foi discutido com a comissão a necessidade de alteração de alguns componentes , mediante ato regimental e outros por vacância do cargo por conclusão de curso.

Nome	Cargo
MAYRA APARECIDA MENDES RIBEIRO—	Presidente
JANAÍNA MARIA ARAÚJO RODRIGUES	Representante Discente
RODRIGO FRANCELINO DA SILVA	Representante Discente
THAMYLLES FRANÇA MOITA BRASIL	Representante docente
MICHELE HOLANDA FONTENELE	Representante da Sociedade Civil Organizada

Assinam a presente reunião

Gildenia Craveiro Pereira, Presidente da Comissão Própria de Avaliação	
Graciane Feitoza Sousa Alves, Representante Discente	<i>Graciane Feitoza Sousa Alves</i>
Mariana Isaias Passos, Representante Discente	
Francisca Bruna Gomes Aguiar, Representante técnico-administrativo	<i>Francisca Bruna Gomes de Aguiar</i>
Maria Marcia Lima de Aquino Alencar, Representante técnico-administrativo	<i>Maria Marcia Lima de Aquino Alencar</i>
Anderson Weiny Barbalho Silva, Representante docente	<i>Anderson Weiny Barbalho Silva</i>
Márcio de Araújo Pontes, Representante docente	<i>Márcio de Araújo Pontes</i>
Francina Neta Luciano Cavalcante, Representante da Sociedade Civil Organizada	<i>Francina neta Luciano Cavalcante</i>
Abigail de Fátima Ponte Alves, Representante da Sociedade Civil Organizada	